QUEM MATOU O SACI? A MEDIAÇÃO LITERÁRIA NO RESGATE DA CULTURA E FORMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL DA CRIANÇA LEITORA

Autora do projeto[1]: Ana Carolina Reginaldo Bitencourt
Orientadora[2]: Profa. Dra. Rozana Aparecida Lopes Messias

1 INTRODUÇÃO

A atual conjuntura coloca-nos diante de novos desafios educacionais, impostos pelas mudanças socioculturais, econômicas, ambientais e tecnológicas. Dessa forma, a abordagem de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e a Leitura enquanto objetos de ensino não podem estar fechados em si mesmos, pois é por meio da língua que nos apropriamos e produzimos as culturas, por isso o ensino da língua materna de forma ampla e transversal torna-se uma ferramenta fundamental para o exercício da cidadania em sua plenitude. (RAJAGOPALAN, 2003)

Assim, pretende-se desenvolver uma pesquisa qualitativa, inspirada nos preceitos da etnografia, predominantemente descritivo-explicativa, por meio de um estudo de caso em que possam emergir as possíveis causas para o fenômeno de apagamento de figuras e/ou personagens populares, como o Saci-Pererê, da memória coletiva. Bem como a partir do relato de experiência do ensino das estratégias metacognitivas de leitura em oficinas literárias com o livro Quem matou o Saci? e crianças do 5º ano, promover o resgate da cultura popular do interior do Estado de São Paulo num trabalho com viés transversal. Pois à medida que se propõe o ensino de procedimentos de uso e domínio da própria língua, materna, num contexto de valorização e reconhecimento da cultura, tais ações podem resultar em maior integração entre os objetos do conhecimento e a cultura local ao qual estão inseridos, fatores essenciais à constituição das identidades e exercício da cidadania.

Considerando ser o professor o principal mediador, de acordo com Mello (2020), àquele que compete a escolha e planejamento das ações, apresento as razões pelas quais o livro Quem

[1]Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente.
[2]Docente do Departamento de Estudos Linguísticos, Literários e da Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Letras, Assis e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesp, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Pesquisa "Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior".

Anais do XVI Seminário de Pesquisa, Presidente Prudente: Programa de Pós-graduação em Educação, 2023. p. 24-28.
Esta obra está licenciada com uma Licença http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

matou o Saci?, de Alexandre de Castro Gomes e ilustração de Cris Alhadeff, foi selecionado. O livro é composto por oito capítulos, perfazendo um total de 108 páginas e classificado como sendo do gênero novela policial. Sendo assim, o enredo se desenvolve a partir de um crime, a morte do Saci Pereireira, nome dado ao Saci-Pererê nesta obra, em sua própria festa de aniversário, dando início a uma trama cheia de idas e vindas e muitos suspeitos oriundos de contos folclóricos de diversas regiões do Brasil, dois investigadores, a detetive Billy e seu parceiro Joaquim de Jeremias, narrador personagem da história.

Ao perceber que o universo de experiências com esses elementos culturais populares tem se distanciado cada vez mais das vivências dos alunos e que tal realidade parece retratar o perfil da maioria dos estudantes da escola pública, surge a inquietação de que algo precisa ser feito para que esse cenário possa ser redefinido.

Para fazê-lo, muitas estratégias podem ser desenvolvidas, respeitando-se as peculiaridades de cada região, tais como: o resgate de danças populares, cantorias, dramatizações, pesquisas sobre a origem de festas típicas, comidas e bebidas, ou ainda, um elemento novo, que possa reunir muitas delas, como o livro ou a literatura.

Ao fortalecer-se a cultura dos grupos sociais, culturais e étnicos que compõem a sociedade brasileira promove-se a valorização das identidades individuais e coletivas precursoras para a democracia por permitir o reconhecimento, conhecimento mútuo, justiça e liberdade caracterizada pelo pluralismo na composição da sociedade brasileira. (BRASIL, 1997)

Assim, pautar-se-á no seguinte problema de pesquisa: como o fortalecimento da identidade cultural por meio da mediação literária pode contribuir para o ensino da língua materna e constituição da criança leitora diante do fenômeno da globalização e homogeneização cultural?

Ao longo do trabalho objetiva-se descrever como o fortalecimento da identidade cultural por meio da mediação literária pode promover o desenvolvimento de competências no ensino da língua materna e constituição da criança leitora.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, inspirada nos preceitos da etnografia, uma vez que “supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação

Anais do XVI Seminário de Pesquisa, Presidente Prudente: Programa de Pós-graduação em Educação, 2023. p. 24-28.
Esta obra está licenciada com uma Licença http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo" (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 11), ou seja, as questões são estudadas no local em que ocorrem sem a modulação intencional do pesquisador. E além dessas duas características, pode-se considerá-la como tal devido à sua predominância descritiva na coleta de dados e maior preocupação com todo o processo.

Quanto aos objetivos, Gil (1994), considera-se que esta pesquisa será predominantemente descritiva e explicativa, já que se busca identificar fatores determinantes para a ocorrência dos fenômenos, considerando-se todos os dados da realidade como relevantes. (LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

Contudo, quanto aos procedimentos técnicos, utilizar-se-ão outros dois procedimentos: a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Definindo-se como bibliográfica ao passo que é realizada com base em materiais já elaborados, tais como livros e artigos científicos (GIL, 1994). E estudo de caso, uma vez que se pretende examinar um acontecimento contemporâneo e a possibilidade de se valer de uma ampla variedade de evidências (YIN, 2001). E ainda por que se busca pesquisar algo singular com valor em si mesma, rica em dados descritivos de uma realidade complexa e contextualizada. (LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

Utilizar-se-ão os seguintes instrumentos para a coleta de dados: levantamento bibliográfico, observação participante, com registro em diário de campo, questionário para levantamento de informações sobre a cultura popular a que os alunos têm acesso, gravações em áudio ou vídeo de conversas literárias ao longo das oficinas de leitura literária do livro Quem matou o Saci? e entrevistas semiestruturadas sobre a temática cultura popular: costumes e personagens do imaginário popular. Propõe-se que a fase de coleta de dados se dê na seguinte ordem:

- ✓ Aplicação de questionário semiestruturado – Festa à Fantasia;
- ✓ Realização de entrevista coletiva utilizando-se a técnica Grupo Focal (no máximo 10 participantes), pressupondo-se as seguintes questões norteadoras: Por que escolheu essa (e) personagem? Qual personagem você não gostaria de se fantasiar, por quê? (registro por meio da gravação de áudio e/ou filmagem);
- ✓ Proposição de oficinas de leitura com o livro Quem matou o Saci? (registro por meio da gravação de áudio e/ou filmagem);
- ✓ Observação participante com registro em diário de campo;

Esta obra está licenciada com uma Licença http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

- ✓ Reaplicação de questionário semiestruturado - Festa à Fantasia – com algumas alterações, sendo possível a expressão de comentários e/ou explicações das escolhas realizadas.

Depois da coleta de dados, iniciar-se-á interpretação dos dados de pesquisa, com a transcrição de áudios gravados para análise de conteúdo buscando-se evidências que corroborem para os objetivos da pesquisa e referencial teórico. Ou seja, propõe-se identificar e categorizar, de acordo com as respostas dos alunos, as seguintes manifestações: cultura de massa, cultura escolar, cultura local.

Palavras-chave: Cultura Local; Identidade Cultural; Leitura; Língua Materna.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional.** 3ª ed. Brasília: Liber Livro, 2008. V.13 (Série Pesquisa)

AYALA, M. I. N. Aprendendo a Aprender a Cultura Popular. *In.* PINHEIRO, Hélder (Org.). **Pesquisa em Literatura**/. 2ª Ed. Campina Grande: Bagagem, 2011.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, v. 2, p. 43-144, 1998.

BRAZIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural, Orientação Sexual** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo. Atlas, 1994.

GOMES, A. C.; ALHADEFF, C. **Quem matou o Saci?/**Alexandre de Castro Gomes; ilustração Cris Alhadeff. – 1ª Ed. – São Paulo: Escarlate, 2017.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**/Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi – 2 ed. – Porto Alegre: Bookman, 2001.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MELLO, M. A. O conceito de mediação na Teoria Histórico-Cultural e as Práticas Pedagógicas. In: **Cad. de Filosofia e Psicologia da Educação**, Vitória da Conquista, ano XIV, nº 23, jan/jun. 2020.

Anais do XVI Seminário de Pesquisa, Presidente Prudente: Programa de Pós-graduação em Educação, 2023. p. 24-28.
Esta obra está licenciada com uma Licença http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, R. J.; MENIN, A. M. C. S.; GIROTTO, C. G. G. S.; ARENA, D. B. **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

Anais do XVI Seminário de Pesquisa, Presidente Prudente: Programa de Pós-graduação em Educação, 2023. p. 24-28.
Esta obra está licenciada com uma Licença http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/